



# REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA

www.rpped.com.br



## ARTIGO ORIGINAL

# Conhecimento e prática de pediatras brasileiros sobre a doença do refluxo gastroesofágico em lactentes



Ana Cristina Fontenele Soares, Carla Lima de Freitas e Mauro Batista de Moraes\*

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

Recebido em 13 de março de 2014; aceito em 21 de agosto de 2014  
Disponível na Internet em 7 de fevereiro de 2015

### PALAVRAS-CHAVE

Refluxo gastroesofágico;  
Vômito;  
Lactente;  
Fórmulas infantis;  
Prática profissional;  
Conhecimentos, atitudes e prática em saúde

### Resumo

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento e a prática de pediatras brasileiros na assistência ao lactente com refluxo fisiológico e doença do refluxo gastroesofágico.

**Métodos:** Foram entrevistados 140 médicos pediatras em dois eventos científicos em 2009 e 2010. As perguntas referiam-se a dois casos clínicos de lactentes, um com quadro compatível com regurgitação do lactente (refluxo fisiológico) e outro com doença do refluxo gastroesofágico.

**Resultados:** Dos 140 participantes, 11,4% (n=16) e 62,1% (n=87) solicitariam exame para lactentes, respectivamente, com refluxo fisiológico e doença do refluxo gastroesofágico. O primeiro exame solicitado com maior frequência seria a radiografia contrastada de esôfago, estômago e duodeno. Medicação seria prescrita por 18,6% (n=26) para o caso de refluxo fisiológico e 87,1% (n=122) para o caso de doença do refluxo gastroesofágico. Procinéticos seriam prescritos com maior frequência do que os redutores da secreção ácida gástrica. Prescrição de posição para dormir fez parte das recomendações de 94,2% (n=132) e 92,9% (n=130) dos entrevistados, respectivamente, para os casos de refluxo fisiológico e doença do refluxo gastroesofágico. Entretanto, cerca da metade dos entrevistados não recomendaria o decúbito dorsal. Prescrição de dieta de exclusão do leite de vaca para um lactente com quadro de doença do refluxo gastroesofágico seria feita por apenas 10 (7,1%) dos participantes.

**Conclusões:** Condutas diferentes das diretrizes internacionais são frequentemente consideradas adequadas, especialmente quanto à recomendação de posição diferente do decúbito dorsal e prescrição de medicamentos. As respostas permitem inferir a capacidade de correta diferenciação entre refluxo fisiológico e doença do refluxo gastroesofágico.

© 2014 Associação de Pediatria de São Paulo. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

\* Autor para correspondência.

E-mail: [mbmorais@osite.com.br](mailto:mbmorais@osite.com.br) (M.B. de Moraes).

**KEYWORDS**

Gastroesophageal reflux;  
Vomiting;  
Infant;  
Infant formula;  
Professional practice;  
Health knowledge, attitudes, practice

**Knowledge and practice of Brazilian pediatricians concerning gastroesophageal reflux disease in infants****Abstract**

**Objective:** To assess the knowledge and practice of pediatricians about infants with physiological reflux and gastroesophageal reflux disease.

**Methods:** 140 pediatricians were interviewed during two scientific events in 2009 and 2010. The questions referred to two clinical cases of infants. One with symptoms of infant regurgitation (physiological reflux) and another with gastroesophageal reflux disease.

**Results:** Among 140 pediatricians, 11.4% (n=16) and 62.1% (n=87) would require investigation tests, respectively for infant regurgitation (physiological reflux) and gastroesophageal reflux disease. A series of upper gastrointestinal exams would be the first requested with a higher frequency. Medication would be prescribed by 18.6% (n=26) in the case of physiological reflux and 87.1% (n=122) in the case of gastroesophageal reflux disease. Prokinetic drugs would be prescribed more frequently than gastric acid secretion inhibitors. Sleeping position would be recommended by 94.2% (n=132) and 92.9% (n=130) of the respondents, respectively for the case of physiological reflux and gastroesophageal reflux disease; however, about half of the respondents would recommend the prone position. Only 10 (7.1%) of the pediatricians would exclude the cow's milk protein from the infants' diet.

**Conclusions:** Approaches different from the international guidelines are often considered appropriate, especially when recommending a different position other than the supine and prescription of medication. In turn, the interviews enable us to infer the right capacity of the pediatricians to distinguish physiologic reflux and gastroesophageal reflux disease correctly.

© 2014 Associação de Pediatria de São Paulo. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

**Introdução**

Vômitos e regurgitações ocorrem com frequência no lactente, em especial no primeiro semestre de vida.<sup>1</sup> A maior parte dos casos se enquadra na regurgitação do lactente (refluxo fisiológico).<sup>2,3</sup> Por outro lado, a doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) caracteriza-se por manifestações clínicas variadas e inespecíficas não circunscritas obrigatoriamente ao aparelho digestório.<sup>3</sup> O limite entre a regurgitação do lactente e a doença do refluxo gastroesofágico nem sempre é facilmente definido, sua diferenciação, com frequência, é um desafio na assistência ao lactente.<sup>2,3</sup> Nesse contexto, existe uma preocupação crescente com a excessiva solicitação de exames complementares e de prescrições de medicamentos para lactentes saudáveis que apresentam regurgitações não ocasionadas pela doença do refluxo gastroesofágico.<sup>2-5</sup> Por outro lado, a DRGE apresenta sintomatologia variada e, quando não conduzida de forma adequada, pode ocasionar morbidade.<sup>2-4</sup>

Diretrizes para a assistência do lactente com refluxo gastroesofágico vêm sendo publicadas nas últimas décadas com mudanças nas recomendações diagnósticas e terapêuticas.<sup>2,3,6,7</sup> Em 2007, foi publicado um artigo com base em pesquisas feitas com profissionais da América do Norte que mostrou que, apesar da existência de várias diretrizes, muitos lactentes com refluxo gastroesofágico fisiológico continuam sendo tratados na América do Norte como se apresentassem DRGE.<sup>8</sup>

Considerando que pesquisas com profissionais permitem nortear programas de educação médica continuada, este estudo foi feito com o objetivo de avaliar o conhecimento e

a prática de pediatras brasileiros na assistência ao lactente com refluxo fisiológico (regurgitação do lactente) e doença do refluxo gastroesofágico.

**Método**

Os dados foram coletados em dois eventos científicos, em outubro de 2009 e em março de 2010. Foram entrevistados 140 médicos, 121 (86,4%) do gênero feminino, convidados ao acaso para participar da pesquisa. Com relação ao ano de graduação, 56 eram graduados após 2005, 34 entre 2000 e 2005 e 50 antes de 2000. De todos os participantes foi obtido consentimento por escrito, após esclarecimento sobre o objetivo da pesquisa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo-Hospital São Paulo.

Com relação ao local de exercício profissional, 107 (76%) dos entrevistados atuavam na Região Sudeste, a maioria no Estado de São Paulo (66 na capital e 32 no interior). Os outros participantes eram do Nordeste (n=8; 6%), Sul (n=9; 6,5%), Norte (n=7; 5,5%) e Centro-Oeste (n=8; 6%).

As questões foram formuladas com base em cenários clínicos semelhantes aos usados previamente na literatura:<sup>8</sup>

- Cenário clínico 1 (expectativa de que fosse estabelecida a hipótese diagnóstica de regurgitação do lactente ou refluxo fisiológico): "Vômitos involuntários de duas a quatro vezes ao dia em um lactente de dois meses em uso de fórmula infantil e que se apresentava no percentil

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4176019>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4176019>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)